

FANÁTICO

FLORENTIN SMARANDACHE

Tradução por  
TERESINKA PEREIRA



Desenho por XICO

INTERNATIONAL WRITERS AND ARTISTS ASSOCIATION

1989

FANÁTICO DA ANTI-LITERATURA

Dá-me licença para morrer!

Porque cheguei a ver

que não se pode ver.

Tenho vinte e quatro anos

ou oitenta?

Já fiz o último inverno,

o outono de minha vida.

Dá-me licença para morrer!

Porque tenho vergonha

de declarar que sou poeta.

Eu formo a deformação da língua!

## A PRIMITIVA MÚSICA MODERNA

Cinco hippies tocam guitarra  
os espectadores marcam o ritmo  
mas é o tom que faz a canção.

O compositor toca o órgão  
Este cabeludo quer valsar  
os admiradores da sala  
e a juventude louca de pé  
dançam as magníficas melodias  
Nosso barbudo é o dono de sua obra:  
Ele é um mestre de obras.

UMA RECEITA CONTRA AS RECEITAS

POÉTICAS

Vinde para colorir os versos brancos  
e para prender os versos livres.  
Que vossas estrofes sejam escritas  
a fogo com sangue frio!

Sois os cegos que vivem de olhos  
abertos

Embora pequenos, vêdes enormemente  
Mas não vos dobreis  
para fora de vosso tempo:  
É muito perigoso!

## PELA PRIMEIRA VEZ AS IMAGENS A PRIMEIRA VISTA

O realizador corta o fio  
de um aparelho que produzia  
demasiado ruído.

E esta foi então a última vez  
que fez barulho.

Ninguém se atrevia nem a piscar diante dele  
quando ele tirava fotografias.

Mas então o tal que revelou o filme,  
fechou a loja, e colocou  
a chave debaixo da porta.

## A ENERGIA INTERNA DO EXTERIOR

O Sena abre as bocas.  
O capitão rompeu o gelo  
caindo no rio.  
Ele caiu sobre a cabeça  
na água.

Seu auxiliar perdeu a bússola  
e os marinheiros a procuram.

O cozinheiro põe a mão na massa  
para preparar o bolo.

Enquanto isto  
o Sena abre as bocas.

## MOÇA BRASILEIRA

Subjuga meus desejos  
enigmática criatura de olhos noturnos!  
Chegou a hora de murmúrios,  
você os escuta?  
Selvagem animal feminino  
de longos cabelos  
que chegam até a minha alma,  
tão negros como nossos traumas...  
Apaixono-me por teu retrato.

## ROMANTISMO

Deixa que a brisa me leve  
da abnegação ao império  
do sonho e da aventura,  
onde formosas moscas  
voam como cabelos louros...

Deixa que me perca  
no infinito azul dos olhos dela.  
Que o Mármara transborde  
sua alma no reino da paixão,  
Istambul,  
por MM, e só por ela.

A moça loura que me faz  
ferver o sangue e me inspira,  
e me atormenta os maus espíritos.  
Ela os conduz a um encontro  
imaginário e louco...  
Monica, por favor:  
entrega-me teu amor!



## SENTIMENTO

O mundo sem Monica  
é um mundo neutro...  
Mas o mundo com Monica  
é um mundo todo feminino.

## TODAS AS COISAS ME FEREM

Um corvo com a noite  
Nas asas  
O vento do sudoeste  
Esta varrendo meus ombros  
A poderosa alma  
Que pulsa nos universos  
O barro pegajoso  
Dos que choram  
Me bate na cara  
Todas as coisas me ferem  
Até a medula dos ossos.

## A AMOR DE UM HOMEM TRISTE

Geneviève, que é a tão formosa  
musa dos poetas malditos:  
abandona-me, sensual mulher!...  
Oh! Abraço-te em meu espírito,  
sem ter coragem de confessá-lo.  
Quando te toco, meu sangue estremece.

Perco-me em ti como o vento  
que me espaira na árvore  
envolvido de um amor  
igual ao meu por ti.

Ah, quanto te amaria, querida!  
Como um louco, como um selvagem,  
todo o dia, toda a noite!